

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de dezembro de 1954

N. 193

## A primeira vitória do Ginásio Diocesano de Propriá

Acontecimento que marcará uma época na vida de Propriá—Te-Deum solene—A solenidade no Cine-Teatro—Propriá—A Turma fundadora

A solenidade de formatura da turma fundadora do Ginásio Diocesano de Propriá, realizada sábado, dia 11 do corrente, é um desses acontecimentos que pela sua grande significação, pela sua importância, muito poderá transformar os destinos dessa terra. Não exagero se afirmar que por falta de instrução secundária masculina estamos atrasados de 50 anos. Há anos passados qual o orgulho que poderíamos ostentar de ser a primeira cidade do Estado, pelo seu desenvolvimento comercial, pela sua importância política, se eramos uma cidade sem instrução? O Ginásio Diocesano de Propriá veio preencher essa enorme lacuna. Essa nova geração de meninos e rapazes que ali estudam serão os homens de amanhã.

Eles trarão, por certo, para a vida pública ou privada novas ideias, novos planos, nova orientação. Não serão apenas uns broncos que vivem cantando as belezas e a grandeza da sua terra. Não. Eles estarão capacitados para vencerem na vida, encarando com determinação e confiança os seus múltiplos problemas e imensas dificuldades. A nossa falta de instrução, mais do que qualquer problema que nos assobrem foi a maior responsável pelo nosso atraso e pelos muitos dos males que hoje padecemos.

A renovação, pois, desse triste estado de coisas, pela luz, pelo conhecimento que nos traz a instrução, é motivo de júbilo e orgulho para esta terra, pois abrirá novos caminhos e novas possibilidades para que ocupemos realmente o lugar de cidade líder do Estado, não apenas pelo nosso progresso material, mas sobretudo pelo progresso cultural. A solenidade do dia 11 é o marco de partida para essa grande arrancada. Ela marcará uma nova época na nossa vida. Esses 11 moços que receberam o seu certificado de curso ginasial, escreveram uma nova e brilhante página da nossa história. Nunca tão pouco significou tanto!

### O TE-DEUM

Os trabalhos e as lutas do homem estão condicionadas com a santa vontade de Deus. Quando chegamos a atingir o cume da montanha e colhemos os louros da vitória, então devemos parar um pouco e, prostados, agradecer a Deus a ajuda que nos deu. O primeiro pensamento da turma concludente do Ginásio Diocesano de Propriá foi esse.

Assim em expressiva e solene cerimônia os moços ginasianos foram levar a sua oferenda ao Todo Poderoso. Fez a oração gratulatória o Revdmo. Pe. João Carmelo Xavier. O inteligente orador fez um brilhante estudo sobre a ciência, para concluir que é em vão os homens quererem separar a ciência de Deus. Oficiou o Te-Deum o Revdmo. Cônego Fernando Graça Leite. O harmonioso coro

esteve a cargo das Irmãs Franciscanas do Ginásio Nossa Senhora das Graças.

### A SOLENIDADE NO CINE-TEATRO PROPRIÁ

As 21 horas teve lugar a solenidade onde iria se fazer a entrega dos certificados aos concludentes de 1954, a turma fundadora. Já se encontravam no palco ricamente ornamentado as autoridades, professores e na plateia grande número de famílias e convidados, quando é anunciada a entrada da turma ginasiana que é recebida com uma grande salva de palmas, enquanto a Prof. Odete Silva executa bonito número musical.

Os laureados em companhia de suas madrinhas ocupam agora os seus lugares no palco e o Mons. José Curvelo Soares abre a sessão fazendo ocupar a presidência o Revdmo. Pe. José Santana.

Foi dada a palavra ao orador da turma o ginasiano Manoel Pacheco, que desembarcou-se bem da sua missão. As suas palavras foram de esperança e confiança no futuro e também um hino de agradecimento ao Mons. José Curvelo Soares que realizara o milagre da instrução secundária em Propriá. Após o hino são entregues aos alunos concludentes pelos professores e autoridades ali presentes os respectivos certificados do curso ginasial. Momento de emoção aquele que os nossos olhos presenciavam! Quantos sonharam com aquele dia e jamais chegaram vê-lo! Terminada essa cerimônia, é anunciada a oração do paraninfo Mons. José Soares.

Sem dúvida foi o ponto alto daquela solenidade. Pelos conceitos eméritos, pela forma e beleza de suas imagens, pelo realismo com que pintou as dificuldades e apontou os erros da hora presente, por tudo isso, a oração do paraninfo deixou em todos que o ouviram uma magnífica impressão. Ainda o orador falando com a alma em festa, a inteligência no semblante e o coração nas mãos, teve palavras de carinho para os seus afilhados e alunos, traçando-lhes o roteiro seguro a seguirem na vida que os esperava lá fóra.

Falou do seu ginásio, do que ele representa para Propriá e das suas dificuldades. Expressou a sua confiança e esperança nos homens de boa vontade para que o ajudassem no término da construção do prédio do Ginásio. E com os agradecimentos a todos que ali se encontravam, concluiu a sua formosa oração.

O Revdmo. Padre José Santana encerra a sessão e a Prof. D. Odete Silva que durante a cerimônia nos deliciou com a sua arte, executa o hino nacional. Os concludentes retiram-se do Teatro sob estrepitosa salva de palmas.

### TURMA FUNDADORA DE 1954

Manoel Pacheco de Andrade—Orador—Antonio Vieira Filho—Edmundo Tojal Donato—Elmiro Costa—Herval Monteiro de Castro—Gilvan Nascimento—José de Castro, 1º colocado—Juarez Alves Costa—Manoel Cardoso Aragão—Messias Pereira da Silva—Miguel Inácio Sobral.

Chegando a conclusão do registro desse acontecimento que tanto emocionou e encheu de glórias a cidade propriense, levamos a Direção do Ginásio Diocesano de Propriá e aos alunos que concluíram o seu curso, as homenagens e as felicitações de A Defesa.

COSTA NETO

### ANIVERSÁRIO

Aniversariou no dia 14 do corrente o Sr. Agnelo Vasconcelos Torres.

Cidadão devotado às boas causas, é ainda o ilustre aniversariante um espírito de escóla e um grande e generoso amigo das obras paroquiais, muito especialmente do nosso jornal pa-

ra quem sempre estão abertas as portas do seu coração.

Na presidência da Associação Comercial de Propriá e como membro do Conselho Rodoviário do Estado, o Sr. Agnelo tem revelado uma lucida visão administrativa e alto senso

## As leituras de «A Defesa»

Quando as lutas de um ano que se finda já se passam para o velho pergaminho do passado;

Quando os pastores movidos por uma força prodigiosa aproximam-se da pequena gruta de Belém;

Quando mil cores angélicas, os confessores, os mártires, as virgens, os santos, fazem ecoar através do universo o «Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis»;

Quando o mundo inteiro dos homens de boa vontade já levantam aos céus preces e desejos sinceros de outras luzes para a humanidade;

Quando milhões de postais trafegam por todas as conduções e direções com mil desejos de venturas de pais para filhos, amigos para iguais corações, amores para os seus prediletos;

Nós de «A Defesa», percebendo no firmamento a grandiosa estrêla que dentro em todos os corações ilumina, fazemos votos e preces de venturas incomensuráveis para os nossos assinantes e leitores, desejando que as festas que se aproximam sejam de fato «Boas Festas», coroadas de um ano repleto de felicidades sob as bênçãos de Deus.

## BOAS FESTAS

Zildo do Nascimento

Já se nos parecem murchas as rosas de 1954. Mais alguns dias e eis-nos a beber nas taças de 1955, taças dos desejos diários de felicidades, perfumes das rosas desabrochantes dos dias promissores.

Mirando a tela de 1954, já no lusco-fusco dos dias que se foram e de uns poucos que se escoam rapidamente, eu me recordo e sinto que quase escuto, movido pela Fé, o grandioso hino dos coros angélicos à terra: «Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis».

Escrevendo, para-me no cérebro um desejo imensurável, que aquelas vozes angelicais desçam e penetrem realmente em todos os corações, envolvendo-os com as mágicas e celestes armonias, para que em 1955 o Brasil inteiro dobre os joelhos e com as fibras do seu corpo imenso plenamente coesas, levante os olhos para os céus e diga sinceramente: «Adoramus Te»

A mangedora de Belém já se cobre de palhas para receber o Messias. Os pastores, ao som dos maviosos acordes das harpas de Deus, dirigem-se à pequena estalagem onde nascerá o Salvador.

Erquanto em Quatandinha falou-se de café e de comércio internacional, na Inglaterra o grande Churchill recebeu as merecidas homenagens pelo seu 80º aniversário, na Argentina o peronismo voltou-se contra a Igreja e facilitou o divórcio, no mundo inteiro os fatos se sucedem num ritmo louco, a humilde casa de Nazaré já envia os seus convites a toda as nações, para que esse mesmo ritmo não ultrapasse os limites da concórdia.

Enquanto os braços doiros, balançados pelas amas, acolhem os pimpolhos dos desafortunados, enquanto chorando nos exêrgas, semirús, ergoelam-se crianças por falta de pão, nos hospitais, desesperançados, os físicos, os morfológicos, os cancerosos lamentam as nefas das amarguras, os sincos anunciam nas catedrais do mundo o nascimento do Divino Infante, esperança indefinível da humanidade, Principio e Fim de todas as nossas ações.

Escutando o badalar dos bonzes, seguindo o ritmo das estrelas de Jesus, eu escrevo. Escrevo para dizer aos distintos leitores de «A Defesa»: Boas Festas e um Ano Novo abençoado.

das coisas publicas. distinto amigo, fazendo É com prazer, pois, que votos a Deus pela sua A Defesa abraça o seu ventura pessoal.

## A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais ríngiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdote, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais.
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários p bres. Gahe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurar a Zeladora: D. CARLINDA PE-REIRA —Rua Lopes Trovão e fazer a vossa inscrição.

**A DEFESA**

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR**

Mons. José C. Soares

**Conselho Redacional**

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

**Redação e Oficinas**

Travessa 24 de outubro N. 4

**Assinaturas**

Benfeitores Cr\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

**As boas amizades**

M. X.

Diz um velho brocardo: «Diz-me com quem andas e eu te direi quem é». Assim outros: Um mau fruto corrui os bons aos quais se urir; uma ovelha má afetarà todo o rebanho.

Mrando esses exemplos verdadeiros, em particular na hora de descrença atual, quando os homens fogem da luz e penetram espontaneamente nas trevas, eu quero dizer aos jovens sobre o cuidado da seleção de amizades, sobre o critério adotado pelo mundo pagão e a respectiva diferença sob o signo da Cruz.

O homem, contrariando o francês Rousseau, não é bom por natureza. É possível que o homem traga do berço riquezas da alma, que serão esbanjadas inutilmente se não houver esmero no aprender-se ideologias.

Em toda a sua vida o homem, principalmente na mocidade, precisa lutar para ser bom, ou quando menos, lutar pelo bem e pela justiça, procurando afogar em rios de desejos

**Vende-se**

Vende-se à Rua Mirchal Dardoro, 46 nesta cidade — Um rádio «Victus» mixto, 6 válvulas em perfeito estado, óima sonoridade, por preço de ocasião. O interessado pode se dirigir ao endereço acima.

Vós, ó MULHERES, se-reis a ruína ou a ressurreição de muitos, pois é preciso escolherdes uma ou outra destas duas situações: ou Eva que fala com a serpente, para precipitar o homem no abismo de todos os males, ou Maria que fala com o Anjo, para regenerar o homem e elevá-lo aos seus sublimes destinos».

Cardenal Mermillod

**Aos Nossos Assinantes**

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos.

grandiosos as paixões deprimidas.

Mas, toda máquina precisa de combustíveis e de limpeza.

Eis o momento da escolha dos diversos materiais para um ótimo e completo funcionamento.

O homem, como uma máquina mais delicada, deve escolher sempre o melhor para que possa ser bom. Deve saber nas fontes da santíssima religião cristã, deve também fugir aos ambientes corruptores. Para isto, isto é: Para se fugir aos ambientes corruptores, nada melhor que as boas amizades, nada mais estimulante que os amigos sinceros, leais e cristãos.

**Feliz Natal e meus agradecimentos**

Dezembro!... Natal!... Data magna da cristandade!... Dia em que os cristãos do mundo inteiro entoam hinos de louvor à predestinada criancinha, que haveria de transformar o curso da história, com os seus ensinamentos de paz e amor, concitando-nos à prática do bem e advertindo-nos que tudo nesta vida é transitório e efêmero.

Data em que, em todos os quadrantes da terra, onde se encontra uma cruz, símbolo de martírio e perdão, a atestar a fé imperecível de todos aqueles que confiam naquelas palavras «Eis que estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos», pronunciadas há milênios, que tem atravessado os séculos e chegado até os nossos dias como uma mensagem de incentivo, para os que militam em prol de um mundo, em que o Meigo Nazareno seja exaltado e glorificado, nesta fase em que é ameaçado em seus sagrados princípios de moral e costumes, pela corrupção e miséria, sobem para o alto as mais fervorosas preces e cânticos em honra do Deus Menino.

Data finalmente, em que nós, esperançosos de que o novo ano que se aproxima, seja-nos mais propício do que o presente, fazemos um retrospecto das nossas atividades despendidas nos diversos setores de trabalho, verificando, muitas vezes com tristeza, que não tivemos o êxito esperado. E para não fugir à norma, de nossa modesta coluna, vamos também definir a nossa posição em face da responsabilidade que pesa sobre os nossos ombros.

Como dissemos em nossa primeira crônica, não somos e nem temos pretensões a críticos, opinamos apenas, sobre os filmes apresentados, muitas vezes em desacordo com a «censura especializada», pois, adotamos uma espécie de «meio-termo» entre a opinião pública e a referida censura, pondo de lado algumas particularidades técnicas, não exigindo na parte interpretativa, igualdade com um Chaplin ou Lawrence Olivier, pois, achamos que, se o filme foi produzido com algum cuidado e protagonizado de igual maneira, embora não se equipare aos clássicos da tela, que muitas vezes só agradam a uma platéia reduzida, não deixa porém de ser um bom filme; por outro lado, criticamos as «encenações híbridas», ou sejam, os filmes de capa e espada, que, quasi em sua totalidade, são desprovidos de imaginação, só aceitáveis para público infantil, assim como, os cow-boys medíocres.

Eis portanto, a diretriz que traçamos, ao criar esta obscura secção. Se a alguns aborrecemos, indo de encontro às suas opiniões, as nossas desculpas; se a outros, agradamos, o nosso reconhecimento, pois, é um estímulo para nós, em nosso propósito de bem servir, opinando de acordo com os méritos de cada película apresentada.

E contagiados pelas santas manifestações deste grande dia, desejamos a todos os leitores desta folha, Boas Festas e um próspero e feliz Ano-Novo, ao tempo em que, unimos as nossas vozes, às que nesta bela data de confraternização universal, entoam hozanas ao Autor da Criação, repetindo aquelas palavras sublimes: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!»

N. S.

**LOJA PROGRESSO**

DE

**José Pereira de Castro**

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

**Preços Excepcionais**

**AV. Graco Cardoso 11A.**

Propriá

Sergipe

**EDITAL DE PRAÇA**

O Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário de José Rodrigues de Barros Leite, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Maria Silvina de Jesus e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos (2) dois de Dezembro do corrente ano, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de José Rodrigues de Barros Leite, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vizes, fizer, no dia 10 dez de Janeiro próximo entrante, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. DESCRICAO DO IMO-

VEL: — Uma casa de taipa e telhas, sem rebóco nem calçamento, toda em barro, com uma porta e uma janela de frente, sita a rua Nilo Peçanha n° 604, nesta cidade, construída em terreno foreiro, entre as casas de Francisco Manoel e José Queiroz, avaliada por Cr.\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (3) três de Dezembro do ano de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografai e assino. O Escrivão: — Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital, ao qual me reporto, dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografai e assino. O Escrivão

Alfredo Tavares Seixas

**Casa à Venda**

Vende-se uma casa à rua Getúlio Vargas n° 9 proximo ao ponto da Marinete.

A tratar na mesma

**Católicos** E' vosso dever ouvir

a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

**Bar e Restaurante Imperial**

— DE —

**Petronilo F. Lima (Patu)**

Av. Tavares de Lira—Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações moderníssimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc

RESTAURANTE ESMERADO—COZINHA DE 1a.— PREÇOS MODICOS. —

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

**I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia**

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

**UZINA ORION—De Beneficar Arroz**

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

**ARAGÃO & GUIMARÃES**

Tecidos por atacado e a varejo

**SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS**

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ, SERGIPE

NOS BASTIDORES DO MUNDO

# Vivendo Melhor

Al Neto

A religião é necessária. Sem religião, ninguém pode ser integralmente feliz.

Em si, materialmente considerada, a vida é vulgar, aborrecida.

As coisas materiais podem despertar um prazer momentâneo, mas não preenchem o vácuo que existe no coração do homem que não tem fé.

Isto é assim, entre outras coisas, porque envelhecemos.

Suponhamos que tu queiras muito ter um automóvel de luxo. Podes pensar que tal automóvel te trará felicidade. Muita gente pensa isso.

É fato que durante algum tempo — meses, ou anos — um automóvel de luxo poderá causar-te grande prazer. Mas quando atingires a idade em que guiar um carro se torna cansativo, compreenderás que em tal veículo não está mais que um prazer momentâneo.

Este é apenas um exemplo colhido ao acaso. Na verdade, o interesse que possamos ter em coisas materiais é sempre transitório. Quaisquer que sejam essas coisas. E muitas vezes deixamos de desejá-las assim que as obtemos.

O comunismo afirma que a religião é o ópio do povo. E as investidas dos vermelhos contra a religião têm sido constantes, no curso da história.

O Kremlin já perseguiu virtualmente todas as religiões. Já encarcerou sacerdotes católicos e protestantes. Neste momento, ocupa-se em liquidar os líderes judeus.

Essa é uma das falhas mais fundamentais do comunismo. Porque prega um paraíso material, feito de coisas que perecem.

A diferença entre o homem e o animal, é que o homem pode ter religião. E o homem deve ter

religião para poder aceitar a vida.

Si quizermos entender a vida sem o auxílio da religião, jamais conseguiremos uma resposta satisfatória.

Caso o destino do homem fosse este mundo, bem miserável seria. Porque a nossa vida aqui é curta e cheia de amarguras.

Si pensas bem na quantidade de momentos felizes que tens, e na quantidade de momentos de infelicidade, chegarias à conclusão de que não vale a pena viver. Sempre temos um problema qualquer a preocupar-nos. Sempre há uma doença, em rós mesmos cu em nossa família. Há a falta de dinheiro, o aurre dos preços, a dificuldade de transporte, a verborragia dos esquerdistas, a falta de água e tantas outras coisas desagradáveis.

A religião nos ensina, nas palavras de Cristo, que o nosso reino não é deste mundo. Este é apenas o vale de lágrimas.

A crença na vida eterna é necessária para que possamos suportar com bom humor as vicissitudes deste mundo.

Além disso, a certeza de que seremos julgados por Deus, depois de nossa morte, nos torna melhores, faz com que tenhamos mais cuidado com o que fazemos.

Me s m o materialmente falando, a crença na vida eterna é necessária porque torna a nossa vida aqui mais confortável. Ajuda-nos a conservar o otimismo.

E si tudo vai mal aqui, podemos sempre pensar que no outro mundo, os últimos serão os primeiros. A religião é tão útil na vida diária como uma escova de dentes ou um apartamento com garage e vista para o mar. Com religião, vive-se melhor.

Por ali passando fui convidada a entrar, pela senhorita professora Clelia Sta. Rita para visitar também aquela grande e bem organizada exposição da aula de «Corte e Alta Costura» que vem sendo dirigida pela exímia professora no genero, senhorita D. Carmosita Barros.

Sem fazer hesitação ao gentil e atencioso convite que me foi feito, entrei. Comecei a olhar uma por uma as peças que ali pendiam dos cabides dispostas em tão boa ordem.

Em todas encontrei a execução de lindíssimos

## Visitei a exposição da Escola de «Corte e alta Costura», no salão do Sindicato

modelos atingindo ao apogeu da atual moda sem exageros, dentro das normas da decencia.

E como em tempos idos já fui também profissional de tão espinhosa tarefa que é ser «modista»; pude constatar o bom gosto da esforcada mestra, não sómente na escolha dos modelos, por

nação dos aprestos empregados para fazerem realçar as bem confeccionadas peças ali expostas a opinião publica.

Está pois de parabens a distinta mestra da referida aula, que faz jús a confiança que lhe dispensam as diversas famílias da nossa terra, entregando aos seus cuidados profissionais suas

filhas, certas de que, dali sairão aptas para o desempenho integro da aludida arte.

De parabens, estão também as aplicadas alunas, sem cujo concurso, não poderia ser levado a tão brilhante exito aquela bonita exposição.

Faço extensivos, particularizando os meus humildes encomios as gentis e delicadas senhoritas professoras Clelia e Conceição Sta. Rita que, além de convidarem-me, acolheram-me com tanta benevolencia ali.

E.MAIA

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de novembro de 1954

DIA	NOMES	A familia	Esmolas	Total
1	D. Maria José R. Barros	61,00	115,00	176,00
2	Sr. José Duda	55,00	126,80	181,80
3	D. Tereza Farias	60,00	151,50	211,50
4	D. Elisa Pereira	50,00	85,70	135,70
5	D. Beatriz Costa	90,00	158,40	248,40
6	D. Maria Castro Silva	50,00	111,50	161,50
7	D. Hercilla Silva	100,00	208,70	308,70
8	D. Lina Santas Rosa	50,00	135,10	185,10
9	D. Bernadete G. F.	500,00	185,20	685,20
10	D. Miridalva Teixeira	70,00	124,90	194,90
11	D. Maria Marina	50,00	122,40	172,40
12	D. Lalice Henriques	150,00	238,40	388,40
13	Sr. José Amorim	105,00	350,40	455,40
14	Sr. Antonio P. Santos	150,00	400,00	550,00
15	Sr. João Braga	100,00	245,00	345,00
16	D. Maria P. Lemos	100,00	390,00	490,00
17	D. Maria José Perete	110,00	360,00	470,00
18	Sr. Francisco A. Freitas	200,00	170,00	370,00
19	Sr. Manoel Vitorino	120,00	280,00	400,00
20	D. Maria Dionisia	100,00	810,00	910,00
21	Sr. José Pedro	100,00	400,00	500,00
22	Sr. Juvêncio Pedro	50,00	239,00	289,00
23	D. Eulalia Alves Sousa	100,00	255,00	355,00
24	Sr. Dermeval dos Santos	100,00	300,00	400,00
25	Sr. Antonio J. Santana	100,00	200,00	300,00
26	D. Maria José Silva	50,00	350,00	400,00
27	Sr. Manuel Pereira	120,00	280,00	400,00
28	Sr. Manuel A. Gomes	100,00	800,00	900,00
29	Sr. José Eduardo	80,00	690,00	770,00
30	D. Maria Joana	300,00	250,00	550,00
				11.885,00

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 13 de dezembro 1954.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

## Noticias da Paróquia

Vaijou a 13 do corrente mês com destino a Recife, o Revdm. Vigário da Paróquia Mons. José Soares, para tratar de assuntos relacionados com os trabalhos da magestosa Matriz propriense e o novo prédio do Ginásio Diocesano de Propriá.

«A Defesa», ao tempo em que deseja uma feliz viagem ao seu incansável Diretor, faz votos de feliz estadia no «Leão do Norte», augurand-lhe outrosim pelo Natal e Ano Novo mil venturas e a continuação dos seus feitos brilhantes em nossa querida terra.

Encontra-te em nossa

cidade a figura ímpar do Cônego Afonso Chaves, que aqui veio atender às necessidades espirituais dos católicos de Propriá, cooperando destar e com o querido Vigário e o povo desta terra. Nós de «A Defesa», sentindo o quanto nos é caro o Conego Afonso Chaves, desejamos-lhe dias felizes na sua terra natal, com mil bênçãos dos céus pelas festas que se aproximam.

Avisa-se ao povo de Propriá que a viagem do Mons. José Soares em nada alterará as solenidades do Natal e Ano Bom, como algumas pessoas

## Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 15 dias do mês de dezembro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

### ASSUNTO IMPORTANTE

CIRCULAR Nº 11/54

Propriá, dezembro de 1954.

De ordem do Sr. Presidente, estamos incumbidos de comunicar-lhe que a nossa Associação vem de receber, do «SINDICATO DOS «ARRUMADORES» DE PROPRIÁ», uma proposta de nova Tabela de preços de cartões, a vigorar em data, previamente estabelecida e de comum acôrdo, depois de, devidamente, aprovada pelos interessados.

Como se trata de assunto de relevante importância, e a fim de se evitar futuras críticas aos membros desta Diretoria, resolveu por bem o Sr. Presidente, de acôrdo com o artigo 31 letra E dos estatutos, convocar todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 do corrente mês, às 19:30 horas, no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá», à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade. É de se esperar o comparecimento de todos os associados, — especialmente — dos exportadores e importadores, — os mais interessados no caso — para não se alegar, depois, o desconhecimento dos debates e propostas, e ainda, para não se dizer que fôra resolvido à revelia, desprezando-se o valioso concurso de todos os sócios, que, naturalmente, será sempre em prol dos interesses da Classe a que pertencem.

Subestimando essa convocação, qualquer censura posterior, será inoportuna e contraproducente.

Assim, estamos certos de que todos compreenderão bem, e saberão colaborar com a sua entidade de classe, discutindo e opinando, em Assembléia Geral, no dia acima mencionado, sobre tão importante assunto, concorrendo, deste modo, para o engrandecimento e a perfeita unidade da nossa Associação Comercial.

Propriá 16 de dezembro de 1954.

(A) A DIRETORIA

## Indicador profissional

### MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe

Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

### DENTISTAS

Dr.FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião A, guiar nº 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

virham propondo. Aqui e contra o Conego Afonso de Medeiros Chaves que oficializará todos os atos, substituindo o nosso querido Diretor.

Católicos! Lembrai-vos

que é pecado mortal deixar de assistir a santa missa aos domingos e das santificadas. Fazei portanto uma séria campanha no sentido de que todos se lembrem dos seus deveres e de que todos temos uma alma para Deus.

# Uma Grande Festa NATAL!

# A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Dezembro de 1954

Por Carlos Alberto Melo

O Ginásio Nossa Senhora das Graças, esse modelar estabelecimento de ensino que há mais de três décadas vem enriquecendo o patrimônio cultural de Propriá, celebrou com invulgar brilho, este ano, a festa da turma concludente do curso ginasial.

Sobre todos os aspectos, a solenidade de Domingo, 12 do corrente, constituiu um relevante acontecimento na vida de Propriá.

A cidade tinha um aspecto festivo e logo pela manhã grande numero de pessoas dirigiam-se para a Matriz. E que às 9 horas seria celebrada a missa festiva de ação de graças da formatura. O templo achava-se ricamente ornamentado. Sons harmoniosos da Filarmônica Santo Antonio anunciavam a entrada das laureandas em companhia do Parainfo e de seus padrinhos, tomando os lugares preparados no centro da Igreja.

Ao lado do Evangelho viam-se as Exmas. Autoridades: o Sr. Prefeito, o Sr. Juiz de Direito da comarca e o Sr. Inspetor Federal do ensino. Em breve a missa solene era iniciada. O magnifico côro do Ginásio das Graças inuava de musica e canticos as naves do templo. E logo mais, era a palavra do Rev. Pe. Euvaldo Andrade debuchando com pinceladas de variados matizes e beleza de estilo o panorama do mundo moderno.

Ao lado do quadro dantesco e sombrio dos nossos tempos que o orador nos mostrou, vislumbrou-nos também paisagens de imensa beleza, de brilhante aurora e manhãs doiradas de sol. Era que de um lado mostrava-nos um mundo sem DEUS e do outro um mundo galgando a montanha do Tabor em busca do Senhor. Feliz o Pe. Euvaldo na sua magnifica oração gratulatória. A missa que prosseguiu com toda pompa e beleza litúrgica, chegou agora ao seu término.

É agora no salão nobre do Ginásio Nossa Senhora das Graças que vamos encontrar as laureandas no grande almoço de confraternização e despedida. Além do Rev. Mons. José C. Soares, Vigário da Paróquia, Cônego Fernando Graça Leite, do Pe. Euvaldo Andrade, do Pe. José Santana, das Rvdmas. Irmãs do Ginásio, viam-se ainda o Sr. Agnelo V. Torres, Parainfo da turma e as alunas concuintes. Numeros de artes executados pela Prof. D. Odete Silva e suas alunas, tornavam aquela reunião já por si tão festiva, um verdadeiro encantamento. Não foi apenas um simples almoço de confraternização e despedida, como disse primorosamente o Pe. Euvaldo, que mais uma vez se fez ouvir: foi uma festa da inteligência e do coração.

Já é tarde, às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Propriá, reuniu-se mais uma vez a sociedade propriense para assistir a solenidade da entrega dos certificados a turma concluinte de 1954, do Ginásio das Graças.

Autoridades civis e eclesiásticas compunham a mesa presidida pelo Rev. Mons. José Soares. A oradora da turma a senhorinha Lisete Santos, pronuncia mimosa oração. Logo após são entregues pelos membros da mesa, em bonita solenidade, os certificados às concuintes. Em seguida é dada a palavra ao Parainfo Sr. Agnelo Vasconcelos Torres, que surpreende a todos os presentes pelo oportuno e brilhante discurso que proferiu ainda pelo belo gesto ofertando a uma das suas alunas, por sorteio, uma bolsa de estudos na Escola de Comércio do Ginásio Nossa Senhora das Graças.

Agora é o Presidente da Mesa Mons. Soares que encerra a sessão dirigindo palavras de louvores e de parabens ao Ginásio de Nossa Senhora das Graças, à turma concluinte, e ao Parainfo que tem prestado já valiosos serviços à Propriá, principalmente no setor educacional.

Foi no Altar de Deus que terminaram as grandiosas solenidades desse dia. Solene Te-Deum é entoado na Igreja Matriz e os corações genuflexos agradeciam a Jesus Sacramento mais uma vitória do Ginásio das Graças que era também mais uma vitória da instrução em Propriá.

A DEFESA fazendo este registro quer prestar uma sincera homenagem ao Ginásio Nossa Senhora das Graças na pessoa da Ir. Superiora Margarida da Eucaristia, à turma concluinte de 1954 e ao seu Parainfo.

COSTA-NETO.

## Graça Alcançada

Uma devota agradece Sávio.  
uma graça alcançada, por  
intermédio de S. Domingos Envia 5,00

Depois de um ano de lutas cada um com a sua tarefa, chegamos, cansados, ao fim desta jornada e, no dia de Natal, esquecendo tôdas as labutas e contrariedades, nos confraternizamos, abraçando uns aos outros sem rancores e sem maldades.

O mês de Dezembro, é também um dos mais festivos e alegres; é o mês em que assinalamos a passagem do Natal o dia do nascimento de Jesus.

É no mês de Dezembro que os pássaros cantam com mais alegria e os poetas escrevem com melhor inspiração.

O Natal é o dia mais bonito do ano. Poderia ser chamado o Dia do Amor, pois nele comemoramos o nascimento de Jesus o Divino Mestre que ensinou a bondade e propagou o amor ao próximo.

Nasceu e viveu no mundo praticando a beneficência, pois a sua grande vida, foi sempre votada à humanidade.

Natal!... dia de graças e de luz.

O Natal é a festa do

Deus-Menino e, por isto, é a festa de tôlas as crianças do mundo.

Na infância tudo é alegria, tudo é riso, tudo é encantamento, tudo é esperança

Que tôdas as crianças passem felizes este dia, ao lado de seus pais ou dos entes que lhe são mais caros. Que os seus lares se iluminem com as bênçãos divinas para comemorem, com paz e alegria, a data magna da humanidade.

Com meu pensamento eleva-lo a Deus e a Nossa Senhora, venho, humildemente, erguer aos céus a minha prece, que são os meus sinceros votos de Bôas Festas e um Ano Novo muito feliz!

Que todos os assinantes e leitores desta fôlha tenham também um Natal alegre e venturoso, são os votos que aqui faço, de todo o coração.

## LERIAS DOMINICAIS

Por Xavier Monte

Este mastigadosinho de hoje, inosso embora como os anteriores, refere-se todavia, ao festival decente e super-elegante que as quartanistas do Ginásio N. S. das Graças de Propriá levaram a efeito, ontem à noite, nos vastos salões do 12.º Tenis Clube, em regosio ao término do seu curso ginasial.

Só a circunstantia da natureza da reportagem inserta na presente e desprezenciosa croniqueta, bastará para que o nosso bom leitor, justo e complacente, nos releve e nos perdoe o descolorido da expressão e até a aparente banalidade do assunto, si por qualquer motivo não quizer ver no mesmo uma nota social de importancia capital. Esta, no entanto, merece registada, cabendo à imprensa local a obrigação de fazê-lo, em homenagem à terra e em beneficio da população, vez que fala dos nossos costumes, da nossa cultura e da nossa educação, o que repercutirá lá fóra com muito agrado e indiscutível vantagem em torno dos nossos fóros de civilizados.

A impressão que essa festa deixou em o nosso espirito foi — sem favor — a melhor possível, deste o traje elegante, discreto e respeitoso de todos os convidados, cavalheiros, senhoras e senhoritas, a caprichosa indumentaria das diplomandas, confeccionada em tecidos leves e luxuosos, em harmonioso conjunto de sons e adornos, cristalizando-se em formosas cambiantes numa suave atmosfera de perfumes, de luz e de sons maviosos ali reinantes.

Fez as delicias desse festival das moças ginasianas excelente Jazz Band, procedente da Capital do Estado, trazendo elementos artisticos que a todos encantaram, até alta madrugada com a irrepreensível execução de magnificos shows.

Tivemos assim oportunidade de registrar mais uma efeméride de elegancia e distinção, ocorrida nos anais festivos do nosso set social.

lembrar uma frase clássica: «Si é possível está feito; e o impossível far-se-á».

A cada um de vocês, concuintes de 1954, o meu abraço de felicitações.

Honra ao mérito àquele que soube dar a esta geração um exemplo dignificante de destemor, de esforço e de abnegação pelo muito que se dedicou

a esta terra, como homem, educador e ministro de Deus.

Que o nome de Mons. José Curvelo Soares seja a bússola que guiará as gerações futuras, lembrando-lhes a glória que trouxe a Propriá de poder educar seus filhos, o GINÁSIO DIOCESANO desta querida terra.

## Honra ao Mérito

HELEYDA

Repasso na memória o que fóra Propriá e vejo os sucessivos acontecimentos que abalaram sua estrutura no setor educacional.

Só um estabelecimento de ensino conseguia formar elementos capazes de manterem suas tradições — o «Colégio N. S. das Graças», para o sexo feminino —, que, ainda, hoje permanece invicto abrigando em seu velho casarão as inteligentes moças de minha terra.

Foi ali entre alegres e ruidosas crianças, que eu alicercei o meu saber ouvindo e respeitando os conselhos de minhas dedicadas mestras Ir. Branca, Ir. Armada e de tantas outras, das quais o tempo não me fez olvidar. Ter de deixar o meu colégio foi uma tristeza para mim; o curso normal não me entusiasmava; tive de emigrar, de buscar em outras terras o que a minha não podia dar.

Tão grande fóra o meu pesar, que jamais esqueci o descaso com que era tratado o ensino aqui nesta cidade san Franciscana.

Nunca perdoei aos meus conterrâneos, principalmente àqueles que em sua opulência não tiveram sequer um gesto de incentivo as causas nobres que vizavam o bem e tir do nosso povo; sempre foram céticos, e a necessidade de um levantamento cultural em Propriá, era pura utopia!

Hoje, eu me rejubilo duplamente, Propriá! por lhe trazer de público uma simples parcela do

que eu, sua modesta filha, posso ofertar-lhe: a perseverança e o êxito alcançados (modéstia à parte com a minha formatura em Ciências Jurídicas e Sociais. Em 2º lugar, por ver concluir a primeira turma de jovens do Ginásio Diocesano de Propriá provando que o «Saber não é compra, adquire-se-o estudando».

E é a esses moços em cujas inteligências brotarão as sementes da esperança de dias melhores para você, Propriá, que eu lhes quero

## GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

### A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4  
PROPRIA—SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIA—SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».